



NEABI

Núcleo de Estudos
Afro-Brasileiros e Indígenas



NEPGS

Núcleo de Estudos e
Pesquisas em Gênero e Sexualidade



NAPNE

Núcleo de Atendimento às Pessoas
com Necessidades Educacionais Específicas



Núcleo de
MEMÓRIA
do IFRS



ATA NÚCLEOS 05/2023

Aos vinte (20) dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023), às treze (13) horas e trinta (30) minutos, foi realizada a reunião dos Núcleos do IFRS - *Campus Erechim*, de forma híbrida na sala da Coordenação de Extensão do IFRS - *Campus Erechim*, e através do grupo de *whatsapp*. Participaram da reunião: Jonatan Maicon Antônio Tonin, Marlova Elizabete Balke, Miguelangelo Corteze, Márcia Maria Racoski, Maria Inês Varela Paim, Wladia Raianny Melo Queiroz e Vinícius Silva Moreira. Claudia Turik de Oliveira não participou, mas justificou sua ausência. Marlova, iniciou a reunião agradecendo a participação e dando as boas vindas para todos e todas. Passando para o primeiro ponto de pauta: **1. Construção do Calendário Inclusivo para o próximo ano letivo:** Marlova explicou para os os/as coordenadores/as dos Núcleos que o setor pedagógico encaminhou a solicitação de inclusão de datas alusivas às atividades dos Núcleos no calendário acadêmico para o ano de 2024, portanto necessita-se a definição de tais datas, das quais já será efetivado o calendário inclusivo. Assim, passou a palavra para cada coordenador expor quais serão as datas a serem incluídas, explicando que poderão ser realizadas mais atividades além das definidas no calendário. O Coordenador do **NEABI**, Miguelangelo Corteze, falou que para eles podem ser repetidas as datas do calendário atual, ou seja, as datas de 17 a 23 de abril - Semana dos Povos Indígenas e dia 20/11 - Dia da Consciência Negra. A Coordenadora do **NAPNE** Márcia Maria Racoski, explicou que o núcleo também incluirá no calendário a mesma data do ano corrente, 21/09 - Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. A Coordenadora do **NAC** Wladia Raianny Melo Queiroz relatou que no próximo ano não estará mais no *Campus Erechim*, porém define ser importante manter as datas que já compõem o atual calendário: Dia Mundial da Diversidade Cultural - 21 de Maio, o Dia da Arte - 12 de agosto e o Dia da Cultura - 3 de novembro. O Coordenador do **NEA** Jonatan Maicon Antônio Tonin confirmou as datas que já estão no calendário deste ano: 05/06 - Semana do meio

ambiente. 15 julho - festa julina da biodiversidade e 16/10 - Semana da alimentação saudável, para desta forma repetir. Da mesma forma a Coordenadora do **NuMem** Maria Inês Varela Paim definiu ser pertinente manter a data de 17 de agosto – Dia do Patrimônio Histórico. Como a Coordenadora do **NEPGS** Claudia Turik de Oliveira não estava presente na reunião e havia a necessidade de responder ao Setor Pedagógico a definição das datas, então o grupo participante da reunião optou por manter as datas do ano corrente: 08 março - Dia Internacional da Mulher e 17 de maio - Dia internacional do Combate a LGBTfobia. Definidas as datas do calendário inclusivo de cada Núcleo, manteve-se a mesma proposta de 2023, como consta no [link](#). Marlova, então passou para a definição do evento conjunto: VI Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS – *Campus Erechim*, apresentando a primeira proposta de ser bianual, em que a maioria do grupo pensou ser pertinente manter anual. Surgindo a sugestão pelo coordenador do NEA, da troca do nome do evento, para realização na modalidade de um encontro por mês, partindo da semelhança com o evento Conexões Ecológicas, porém os participantes definiram por manter como Workshop, devido ao histórico e a identidade do evento, como já está organizado e divulgado nas redes sociais e [site](#) do *Campus Erechim*. A segunda proposta foi a definição da quantidade de dias de duração do respectivo evento, sendo de dois dias ou de três dias. Tendo em vista ter divergência nas opiniões dos participantes, Marlova colocou em votação, sendo que houve três votos para o evento ser de dois dias e três votos para o evento permanecer em três dias, em que desta forma foi necessário o voto de desempate por parte da coordenação de extensão definindo-se então por manter o evento em três dias. Já quanto à decisão da data, Miguelangelo colocou que o ideal seria manter em setembro, Raianny falou da importância de realizar utilizando um sábado letivo e Márcia falou da dificuldade de ser realizado durante o segundo semestre devido ao setor de extensão estar envolvido com a JEPEX, e Marlova ratificou, pois geralmente as mesmas pessoas que organizam um evento, estão na organização do outro. Vinícius relatou que o calendário letivo para o ensino médio já está com os sábados definidos, então verificou no setor de ensino e o único sábado com aula prevista é o de 28/09/24. Após um grande diálogo entre o grupo participante passou-se para a sugestão das seguintes propostas: primeira proposta de evento mantém-se no segundo semestre e para utilizar o sábado letivo será programado para os dias 26 a 28/09/24, sendo 26/09 e 27/09 atividade com os núcleos, preferencialmente conjuntas para não sobrepor atividades e no sábado letivo a Mostra Cultural envolvendo os estudantes do Grêmio Estudantil e DCE, além do NAC. Segunda proposta: realização do evento no primeiro semestre, no entanto não envolvendo sábado

letivo, pois não há previsão no calendário, com verificação também das férias a sugestão da data de 10 a 12 de julho, mantendo a mesma proposta, em que os dois primeiros dias atividade com os núcleos, preferencialmente conjuntas para não sobrepor atividades e no dia 12/07 a realização da Mostra Cultural envolvendo os estudantes do Grêmio Estudantil e DCE, além do NAC. Marlova organizou a votação em que foram três votos para manter em setembro e três votos para realização em julho. Em que, desta forma também foi necessário o voto de desempate por parte da coordenação de extensão definindo-se então por o evento realizar-se em julho no primeiro semestre.

2. Avaliação V Workshop de Ações Afirmativas e Inclusivas do Campus Erechim: Marlova passou a palavra para uma rodada de colocações na perspectiva de cada Núcleo, com o intuito de avaliar para verificação dos pontos positivos e negativos do evento, procurando desta forma aprimorar para o próximo. Raianny colocou que deveria ter um maior envolvimento na Mostra Cultural dos estudantes do DCE, além do Grêmio Estudantil e que o evento com muitas palestras acaba sendo cansativo, sugerindo então, que se tenha mais oficinas com uma ou outra palestra e mais protagonismo dos estudantes. Jonatan relatou sobre a importância da integração com a parte dos alunos do noturno. Sobre o projeto “Vivências” que o NEA participou nos dias do evento, a participação foi muito boa, pois foi possível ver a realidade de outros IFs e que pretende-se realizar novamente em outros anos. A Coordenadora no NuMem relatou que a realização à noite, a qual foi a única atividade ofertada no noturno e teve a participação dos estudantes da Faculdade Anhanguera, além dos do IFRS do *Campus* Erechim, em que houve a palestra com a apresentação de uma pesquisa de Mestrado sobre a inclusão de alunos surdos nos cursos superiores. Verifica também a importância do apoio dos professores, tendo em vista que os estudantes do noturno são um público diferenciado ao do diurno, pois em sua maioria são trabalhadores, o que acaba dificultando a liberação das aulas. Além do mais, na terça-feira houve muitas atividades com três turnos de ações, sugerindo então para que no próximo tenha menos atividades. A Coordenadora do NAPNE relatou que a palestra realizada foi de grande valia. Também sugeriu que seja realizada menos atividades, pois é difícil mobilizar o público para participar e falando pelo setor de extensão, também verificou que na terça-feira as atividades ficaram muito intensas, pois ocorreram quatro atividades em três turnos, sendo que o ideal para um próximo evento é realizar atividades conjuntas entre os núcleos, a exemplo o NuMem e o NAPNE poderiam ter realizado uma atividade única, já que a temática fazia parte dos dois núcleos. As atividades de preparação da JEPEx estão ocorrendo em concomitância, o que agregou grande demanda, assim no momento que for realizada a organização para o próximo evento o ideal é repensar a quantidade de

atividades. Passando para o NEABI que expôs O V Workshop é um evento que está cada ano que passa mais forte. Neste ano o Neabi participou com duas atividades: uma em conjunto com o NEPGS na terça de manhã sobre “a importância da mulher negra na formação da sociedade brasileira”. A ação foi em parceria com o Movimento Étnico e Cultural dos Negros de Erechim, através da Luiza e Eliana. A participação foi muito intensa, sendo que o auditório 01 ficou lotado. Tivemos que colocar cadeiras a mais no corredor. Participaram todas as turmas do Ensino Médio Integrado e mais duas de oitava série da Escola João Caruzo. A atividade iniciou as 10h 20, teve uma música no início e terminou 12h. Acredito que foi a atividade com maior público de todas do Workshop. À tarde o grupo de estudo Ângela Davis e um grupo de leitura dos estudantes da Escola Estadual João Caruzo apresentaram suas dinâmicas. A atividade foi importante, pois garantiu espaço aos estudantes não apenas como ouvintes, mas também como protagonistas. Outra questão também muito importante foi a II Mostra Cultural realizada pela Web Rádio, o NAC e o Grêmio Estudantil. Acredito que foi uma das atividades que também integrou os cursos do Ensino Médio, pois tiveram apresentações do Design, da Mecatrônica e da Informática, além de professores. A mostra foi coordenada pelo grêmio, o que vale registrar, sua importância em apoiar e fortalecer as entidades estudantis e, nada melhor do que uma atividade cultural com música, poesia, danças, pinturas, enfim, foi uma tarde inesquecível que o IFRS, através do Workshop conseguiu espaço para a história se fazer presente e em movimento. Michelangelo também colocou que o evento já está consolidado e não é uma competição com a JEPEX (Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão), e outro ponto que teria que cuidar é que como foi em período de eleição a Comissão Eleitoral não deveria ter organizado o debate no dia do evento. Por fim, parabéns a toda a equipe organizadora. Realizando o fechamento da avaliação, Marlova explicou que para o setor de extensão, realmente a demanda foi bem grande durante estes três dias de evento, pois na maioria dos turnos o setor teve que ficar fechado para o atendimento das outras atividades do setor, concorda que a atividade não é uma competição com a JEPEX, mas que acaba sim sobrecarregando, pois as atividades não são somente nos dias dos eventos e sim tem todo um preparativo com antecedência, de várias questões burocráticas, lanches, listas, auditório, mimos, entre outras, como dialogado nas reuniões anteriores e que cada grupo ficou responsável em organizar, mas nem sempre ocorreu a sua totalidade. Por outro lado, o [Workshop](#) é muito gratificante e tem toda uma história e consolidação, quando iniciou no ano de 2019, juntamente com os colegas Giovane e Juliana, não se imaginava que iríamos realizar remotamente durante a pandemia e novamente presencialmente a partir do ano passado, e que cada ano o

evento acaba por ser maior devido a hoje termos seis núcleos envolvidos e mais estudantes no Ensino Médio Integrado do *Campus* Erechim, além da efetiva participação da comunidade externa. De fato, como Coordenação de Extensão cabe um grande agradecimento aos coordenadores dos núcleos e seus integrantes pela realização deste evento. **3. Encaminhamentos:** A colega Márcia encaminhará para o Setor Pedagógico a definição das datas do Calendário Inclusivo decidido em conjunto na respectiva reunião. Referente ao *card* do calendário inclusivo, assim que for aprovado Marlova fará uma solicitação para a estagiária da Comunicação e encaminhará a proposta para o grupo de coordenadores dos Núcleos por e-mail para análise e aprovação. Nada mais havendo a constar, eu Marlova Elizabete Balke lavrei a presente ata, que será assinada por todos.